

Boletim

DO

GRANDE ORIENTE DO BRAZIL

JORNAL OFFICIAL

DA

Maçonaria Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL.

Redactor em Chefe :

O GR.: SECR.: GER.: DA ORD.: ADJ.:

Antonio Pinto Mendes

N.º 8. — 7.º ANNO.

AGOSTO



Or.: do Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA DO GR.: OR.: DO BRAZIL.

Valle do Lavradio n. 33

1878 (E.: V.:)

Boletim

DO

GRANDE ORIENTE DO BRAZIL

JORNAL OFFICIAL

DA

Maçonaria Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL.

Redactor em Chefe :

O GR.: SECR.: GER.: DA ORD.: ADJ.:

Antonio Pinto Mendes

N.º 8. — 7.º ANNO.

AGOSTO



Or.: do Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA DO GR.: OR.: DO BRAZIL.

Valle do Lavradio n. 83

1878 (E.: V.:)

Boletim

DO

GRANDE ORIENTE DO BRAZIL

Jornal Official da Maç.: Brasileira

N. 8.

Agosto 1878

7º Anno

AOS MEUS ILL.: IIR.: —

Cada vez mais me convenço de que não deveria ter acceito o cargo, que actualmente exerço, porque conheço minha insufficiencia para o seu bom desempenho, visto como não sou dotado da precisa illustração.

E no emtanto cumpre-me já que acceitei o cargo de Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.: Adj.:, para o qual immerecidamente fui eleito, desempenhar as funcções inherentes.

Estejão porém certos os nossos Ill.: Iir.:, que se accedi a seus votos, foi convencido de que tendo sido eleito para o cargo de Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.:, o Resp.: e Ill.: Ir.: 33.:, Angelo de Bitancourt, Maç.: intelligente e assiduo, nunca ver-me-hia compellido a substituil-o.

Assim porém não tem succedido por infelicidade minha. Trabalhos profanos, tem impedido este Ill.: Ir.: a exercer o cargo para que foi eleito, e actualmente por falta de saude vê-se obrigado a retirar-se deste Or.:, para onde tivera regressado de sua viagem ao Norte.

Tenho lutado com milhares de embaraços, tudo devido a meus fracos recursos intellectuaes.

Boa vontade de cabalmente cumprir minha missão, tenho eu ; porém não sei se o poderei fazer.

BOLETIM

DO

Grande Oriente do Brazil

No Valle do Larradio.



O Jornal Official da Maç.: Brasileira, publicado por ordem do Grande Oriente, conterá artigos originaes dogmaticos, trechos escolhidos de revistas maçonicas estrangeiras, a materia legislativa decretada, os extractos das sessões do Gr.: Oriente e dos Corpos Superiores, um noticiario do que de mais importante occorrer nas diversas Potencias maçonicas, a correspondencia do Circulo; bem como um resumo em francez das noticias de cada numero, para intelligencia dos Maçons estrangeiros.

As paginas do **Boletim** são franqueadas a todos os Iir.: que desejarem inserir artigos uteis e interessantes á Ordem, devendo ser sujeitos ao juizo da Com.: de Redacção.

Um exemplar do **Boletim** será enviado gratuitamente ás GGr.: DD.: da Ord.: , a cada Loj.: do Circulo, ás Potencias Maçonicas alliadas e aos Redactores dos jornaes.

A assignatura é obrigatoria por um anno, de Dezembro de 1877 a Dezembro de 1878, paga em uma só prestação adiantada.

Côrte e Nictheroy

Anno (12 numeros)..... 6\$000

Provincias (Registrado)

Anno (12 numeros)..... 7\$000

Numero avulso..... 1\$000

Para os paizes estrangeiros a assignatura varia conforme a importancia dos portos do correio.

Toda a correspondencia de redacção e remessa do importe das assignaturas serão dirigidas ao Redactor em Chefe, Gr.: Secret.: Ger.: da Ordem, á

Rua do Larradio Nº 83.

Ausentando-me temporariamente deste Or.: em vista de meus negocios, por authorisação do Sap.: Gr.: Or.:, passou a exercer interinamente o cargo de Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.:, o Resp.: e Ill.: Ir.: 30.: Theodoro Fiel de Souza Lobo.

Com tal pericia exerceu este nosso illustrado Ir.: tal cargo, que devéras o confesso, sinto que não elle, mas sim eu o exerça actualmente.

Foi tal a sua modestia, propria do homem illustrado, que collaborou este nosso Boletim, sem permittir que como tal apparecesse seu nome.

Intelligencia, illustração, tino administrativo e summa modestia, eis os dons de tão eminente Maç.:.

Recebei pois, Ill.: Ir.:, por intermedio deste Boletim, nossos sinceros agradecimentos pela vossa boa coadjuvação e pelos relevantes serviços que ainda esta vez prestastes ao nosso Circulo.

MMaç.:, como vós, é que nos são necessarios, praza aos céos que vosso zelo e fervor maçon.:. jamais se arrefeça, que com vossas luzes continueis a coadjuvar-nos, maximamente, agora que se ventila a caritativa idéa da creação de um Montepio.

Não desampareis a arena da nossa imprensa, abrilhantai as paginas deste nosso Boletim e instrui-nos.

R.

Montepio.

O artigo inserto no Boletim do mez de Julho, elaborado sob inspiração de um Maç.: altamente distincto, tratando da creação de um Montepio Maçon.:, veio avivar as ideias, que em tempos idos consagrei em prol de tão util, quão benefica instituição, e que ainda hoje e sempre consagrarei, apesar de minha precaria saude e grande affluencia de trabalhos profanos.

Hoje, que esse vigoroso athleta da actual situação maçon.:,

apparece na arena da nossa imprensa, revestido de coragem para accordar os animos adormecidos pelo indifferentismo, combater as opiniões retrogradadas aprégoadas pelos pessimistas e provar á luz da evidencia, que a discussão pela imprensa, diffunde a luz e que aquella é o cadinho onde se apurão as doutrinas, que devem illustrar o nosso espirito afim de que possamos decidir consciencientemente sobre a causa sujeita á nossa apreciação, e na qual, hoje, entramos, como beneficiador para amanhã nos constituirmos parte beneficiada : hoje, finalmente, que se busca lançar a pedra fundamental da ideia a mais transcendente e a mais sublimissima de que ha longos annos nos temos occupado, não podiamos eximir-mo-nos de entrar no concurso aberto a todas as intelligencias, afim de sustentar e defender os principios cardeaes em que repousão a segurança dos beneficios, que a Maçon.: como associação de caridade, garante aos seus filhos, no intuito de resguardal-os da indigencia e preservar sua moralidade, unica pedra de toque das virtudes mmaçon.:.

Attenda e acuradamente reflecta a Inst.: Maçon.: para a magnitude do assumpto, que ora pende de seu juizo, e não olvide-se de que muito pezará ella na balança da estabilidade do nosso Circulo.

Fundar uma instituição que tem por fim mitigar no presente as necessidades de nossos IIr.:., que não podem trabalhar e acobertar o futuro de suas e nossas familias, quando a mão da providencia pesar sobre nós, cortando-nos o fio da existencia ; devia ter sido o primeiro passo a dar-se em outros tempos, pelos nossos IIr.:..

Porém ainda não é tarde.

Se este meio até o presente, não entrou em acção afim de melhor supprir as necessidades dos que á nós tem recorrido, vemos que outros mais penosos pela oscilação de uma receita duvidosa, só tem servido de parco recurso para allivial-as.

Este estado, porém, de couzas, não póde nem deve continuar a menos que não sejamos, nós, os homens do presente, acoimados de imprevidentes pela nova geração que nos substituir.

Accresce ainda a isso, uma razão fortissima e a qual só por

factos poderá ser debellada, para que nos occupemos, hoje mais do que nunca deste momentoso assumpto; e são os primeiros symptomas de fraqueza monetaria, que já principia a sentir-se, como pronuncio bem palpavel de que outros meios mais estaveis, mais solidos, que não estes de que actualmente nos servimos para socorrer nossos Ilr.:., devem constituir o seu patrimonio futuro e de suas familias.

E qual podem elles serem, senão a creação de um Montepio?

Não temos a experiencia pratica pelos exemplos que nos offerece a sociedade profana da exequibilidade da instituição dos Montepios?

Não basta que a Maçon.: em todos os tempos tenha sido e seja sempre a promotora da civilisação e o foco d'onde irradião-se as idéas as mais avançadas, é mister tambem que na creação de uma instituição, como a do Montepio não fique na retaguarda, esquecendo assim, os mais vitaes interesses de seus filhos, ao passo que o mundo prof.: alarga seus horizontes, espargindo beneficios certos.

Será preciso esperarmos que nossos recursos já tão exiguos, em relação as avultadas pensões que mensalmente damos a viúvas e orphãos, nos obrigue a uma redução ou suppressão, visto como, além das pensões existentes, em cada uma das sessões do Sap.: Gr.: Or.:., novas concessões são feitas, sem que a nossa fonte de receita augmente em relativa proporção, ou devemos esperar o dia em que a luz se projecte em cheio no escuro fundo de nossas finanças para então tomarmos energicas medidas que nos habilite a restituir a essas familias, que honestamente subsistem com os recursos que lhe prodigalisamos, o que lhe tivermos reduzido ou supprimido?

Parece-me pois que a creação de um Montepio é o unico alvitre a seguir, se é que ha vontade de salvarmo-nos do descalabro, eminente, que se nos antolha no futuro, o qual de certo entorpecerá a nossa nobre e elevada missão, que até hoje religiosamente temos cumprido, isto é, o sustentar e amparar os desvalidos, caridoso legado que recebemos de nossos antepassados e que transmittiremos aos nossos vindouros.

(*Continúa.*)

A. B.



Os triumphos da intelligencia

A feudalidade tinha povoado o campo. Depois escravizou-o. Com ella e graças á ella, havia por toda a parte a soberania? não. Como, porém, lutar corpo a corpo com ella e arreal-a de um rochedo?

Emquanto ella dormia, ao ruido do vento, na ostentação da sua inviolabilidade, o filho de um servo, um monge desconhecido, descobria um novo pé. Ajuntou n'um almofariz um grão de enxofre, um grão de carvão e um grão de salitre. Depois de triturar esta mistura, pôl-a n'uma tigella e approximou-lhe o lume. A tigella arrebentou-lhe na mão, e a sua vida foi a recompensa deste outro modo de matar.

Divertindo-se, descobrira a receita do trovão. A realleza comprehendeu todo o alcance desta descoberta. Desde então, sustentou um exercito permanente, e, em frente da sua artilheria, policiava ella o seu reino. Um dia, o barão, que fechára as portas de seu castello, ouviu um ruido surdo, um relampago passou pela planice e ferio-o no alto do seu rochedo. A torre treme debaixo dos pés, depois um segundo relampago, e a torre desmoronou-se. O senhor solta um grito de maldição e rola pelo valle com a sua fortaleza.

Deste mundo de terror que pesára sobre a idade-media, apenas restava, algum tempo depois, um ultimo reducto meio desmantelado, para testemunhar o passado. Immovel catadupa suspensa sobre um abysmo, elle cahe, pedra a pedra do flanco da collina. A hera veste-o de sombrio manto; de tempos a tempos, uma aguia moribunda vem ahi pousar, e, meio adormecida, entreabre ainda as palpebras e mergulha no espaço um longo olhar.

Em vão, porém, chama ella, com um melancolico grito, um vento que não mais póde sustel-a.

A polvora nivelara o territorio, a imprensa por seu turno veio nivelar o espirito.

Na mesma época, um obreiro, perdido por entre as turbas, talhou o alphabeto em pedaços de estanho, em cada um dos quaes se via uma lettra em relevo : depois, mergulhava a mão nesta poeira da palavra, e reproduzia o pensamento do manuscrito em tantos exemplares, quantos leitores julgava encontrar.

A lentidão, e por conseguinte o alto preço da cópia á mão, fez da leitura uma voluptuosidade intellectual reservada á igreja e á nobreza. A imprensa abolio esta outra feudalidade da sciencia, pôz a cultura da intelligencia ao alcance da plebe. Ao mesmo tempo que a economia punha n'uma das mãos do homem o capital adquirido pelos avós de sangue, a descoberta de Guttemberg punha na outra a riqueza accumulada pelos avós do espirito. O estudo derramou na alma de cada um a alma inteira da humanidade.

Um pensador emette uma idéa, e a palavra cahida dos bicos da penna circula immediatamente pelo mundo da intelligencia. A nova verdade estende o seu auditorio por toda a Europa. Todo o homem falla ao mesmo tempo por toda a parte. O espirito responde d'um horizonte a outro ao espirito. O christianismo tinha fundado a unidade da fé, a imprensa creiou a unidade da razão, isto é— a opinião publica, a communhão do pensamento.

Não mais tem a gloria que passar pela prova da expectativa, e receber a recompensa no mundo. O genio póde verificar por si mesmo a influencia da sua obra sobre a propria geração ; assistio n'esta vida á sua posteridade ; haurio na admiração da sua época o dobro de consciencia em si mesmo, e augmentou um talento pela certeza do seu talento. O pensamento, diversificado até ao infinito, affrontou d'ora ávante a perseguição.

A imprensa retirou a razão humana do dominio da igreja, restabeleceu a consciencia no seu direito natural, restituiu ao fiel a propria crença, transformou emfim a humanidade n'uma vasta escola, para onde todos, humildes e fortes, trazião, transportavão.

uma parte de verdade. Quando a historia, até hoje illudida pelos espectros d'uma falsa grandeza, souber prestar á esta, amisade sagrada da alma com a alma, atravez do tempo, atraz do espaço, ella inscreverá então, não a duvida, mas o nome de Guttemberg em frente do elogio do progresso.

Algun tempo depois, outro genio tomava o céu d'assalto, inventava o telescopio, e do primeiro relance d'olhos fazia saltar a abobada do firmamento ; depois, atravessando a immensidade occulta atraz da immensidade, foi o primeiro que entrevio o infinito ; comprehendeu que o mundo formava um turbilhão, onde o astro gyrava cadenciadamente ao redor do astro, atravez do ether incommensuravel. Comprehendeu-o e disse-o com a candura do sabio.

Porém, a igreja tinha feito do céu propriedade sua ; considerou a descoberta de Galileu como uma usurpação ao seu dominio. O astronomo Florentino dissera que a terra gyrava ; era uma desfeita a Josué :— Galileu devia expiar este crime. A inquisição dirigio a mão sobre o glorioso velho e arrastando-o á umbreira d'uma igreja, curvou-lhe a fronte e obrigou-o, com a força do braço, a renegar a revelação visivel de Deus vivo.

E esse que então era entre todos o maior, balbuciou a retratação da sua propria grandeza. Quando a terra ouviu esta injuria a Deos, um monge poz uma mordaca na bocca do genio para impor-lhe silencio. Tinha sido bem escolhido o seu supplicio. Porém, o pensamento, incorrigivel por natureza, não deixava comtudo de pensar menos. O chancellor Bacon substituiu o methodo da experiencia, isto é—a palavra directa da natureza, á interpretação imaginaria da Escolastica.

No mesmo instante, um fidalgo de Touraine restabelecia a philosophia com uma palavra : „Eu penso, logo existo.“ Foi o raio de luz. O homem pôde examinar-se a si mesmo e achar-se o primeiro élo da cadêa que o liga ao universo.

Logo que o pensamento, em posse de si mesmo, pôde lançar um olhar pelo mundo e pelo homem, indagou a sua razão commum de existencia. A philosophia grega começou por encarar o mundo, sem se occupar do homem, e concluiu a doutrina do absoluto. Foi a primeira e ultima palavra da escola d'Elen. Porém,

como tornar a descer do absoluto ao homem e poder restabelecer, d'um a outro, o vinculo da correspondencia? Nas alturas, o immutavel, o invisivel ; em baixo, o variavel, o multiplo, e entre elles, o abysmo.

Pythagoras quiz povoar este vacuo para encher a distancia do absoluto á terra, que pôz elle? um numero. No abstracto plantou elle mais uma abstracção, para tornal-o penetravel ao olhar do espirito. Platão substituiu ao numero, a idéa, typo mystico de toda a causa creada. Sem duvida ha aqui progresso de hypothese. Era, porém, sempre accumular o infinito de ornamentos abstractos separados e independentes da natureza. Aristoteles confundio o methodo.

Antes d'elle a metaphysica começou pelo infinito para acabar na natureza. Aristoteles, pelo contrario, parte da natureza e levanta da terra ao céu, uma escada de Jacob, chamada, cathegoria. De grão em grão, escála o infinito ; para estar, porém, desembaraçada da abstracção e incarnada na realidade viva, a doutrina peripatetica não fluctuava menos á mercê dos ventos da hypothese. A escola d'Alexandria retomou o principio da escola d'Elen. Todavia, em vez de deixar o absoluto em repouso, pôl-o em movimento e fez assim do mundo o effluvio do infinito, com risco de affogar-se no pantheismo.

Ahi estava a philosophia, quando Descartes achou o verdadeiro methodo, tomando o homem para ponto de partida. A Grecia tinha procedido do objecto a respeito do conhecimento, Descartes inverteu a questão, desceu ao ultimo do seu ser, e perguntou á razão, a palavra do enygma.

O espirito, emancipado pela liberdade do exame, emancipa a arte por seu turno. Até então a pintura vivia de alguma fórma ao serviço da igreja. De tempos a tempos, uma appareição, um dominio do paganismo e da historia ; porém depois da ruptura da refórma com a tradicção, ella pensou que o homem do presente offerecia tanto interesse como o phantasma do passado, e na escola hollandeza assim como na escola flamenga, narrou ella o pensamento intimo da vida domestica. Era uma como que rehaabilitação pelo pincel de tudo o que o ascetismo da idade

media tinha ferido de anathema ; a alegria em familia e os gozos da vida.

A Flandres rompe com a aristocracia do bello, com Roma, com Athenas, com Deus, deusa, heróe, santo ou martyr.

Dir-se-hia que sua pintura era uma outra revolta dos mendigos ; ella admitte indifferentemente o mendigo e o fidalgo, o vencedor e o vaqueiro, o apostolo e a dispenseira ; nem ella admitte o apostolo senão com a condição de o desfarçar em burquez de Anvers e Rotterdam—igualmente inteira, perante a palheta. O artista flamengo tem um como que presentimento, que todo o homem, sob os rendilhados ou sob os andrajos, perante Deus deve crer.

Durante esse tempo, o filho de um carnicheiro resuscitava o theatro.

A religião tinha tido até então o monopolio da multidão reunida e da emoção em commum. Shakspeare levanta a scena em face do altar e ensina ao homem a sentir e a reflectir sobre o seu destino.

Chegado ao fim de um mundo e na lucta do dogma antigo contra o dogma novo, elle recebe de alguma fórma o baptismo de sangue e respira a tragedia no seu berço. Põe o coração da humanidade diante d'elle, como um instrumento, de que tira a nota da ambição, do amor, do recurso, da loucura, do ciume, da phantasia e da ironia ; fal-o alternadamente pedir, gritar, chorar, gemer, soluçar, suspirar, rir, sorrir, amaldiçoar e abençoar.

Percorre o homem, de cima á baixo da escala, na gloria, na humanidade, no rei, no soldado, no tribuno, no farcista, no marinheiro, no monge, no coveiro, no carrasco, no velho e na criança. A' voz pathetica da paixão, accrescenta a voz da natureza, a calhandra da madrugada, o grillo do lar, a solidão do bosque, a chuva da tempestade, o raio da estrella, o aspecto da lua, e o queixume do regato.

Mistura o mundo phantastico com o mundo real, a legenda com a historia, a prosa com a poesia, a paisagem com o horisonte, e de todas essas cousas fundidas e harmonisadas na unidade am-

pla e flexivel do seu genio, elle opera o gyro completo da alma humana e vibra-lhe o golpe mais pathetico que nunca sentio. Não é um homem, nem um poeta, é o poeta de tal fórma universal, pela universidade de sua inspiração, que cada seculo reconhecia n'elle um contemporaneo e cada povo um compatriota.

E. PELLETAN.



Secção Official

MUITO PODEROSO SUPREMO CONSELHO

EXTRACTO DA ASSEMBLEA ORDINARIA N. 240 EM 1 DE AGOSTO DE 1878 E.: V.:

Presidencia do Sap.: e Ill.: Ir.: 33.: Hermenegildo Nunes Cardozo, Dec.: presente.

Achando-se presentes, 14 MMemb.: EEff.: e 1 Hon.:, foi aberta a sessão.

Lido o bal.: da assembléa antecedente sob n. 239 foi seu traço approvedo.

Passando-se ao expediente, lerão-se varios bbal.:, sobre cujos objectos deliberou o M. Pod.: Supr.: Cons.:, o seguinte, a saber :

Ficar inteirado.

1º Da comunicação dirigida pela Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.: de ter sido nomeado pelo Sap.: Gr.: Or.:, em sessão extraordinaria de 27 de Julho findo, para interinamente exercer o cargo de Gr.: M.: Adj.: Lug.: Ten.: Com.:, o Pod.: e Ill.: Ir.: 33.: Conselheiro D. Francisco Balthasar da Silveira, e de ter o nosso Pod.: e Ill.: Ir.: 33.:, Sob.: Gr.: M.: Gr.: Com.: int.: o Conselheiro Dr. Francisco José Cardozo Junior, nomeado como seu Repres.: Part.:, o Sap.: e Ill.: Ir.: 33.: Antonio Alvares Pereira Coruja.

Avista pois da comunicação supra, o Pod.: e Ill.: Ir.: 33.:, Conselheiro D. Francisco Balthasar da Silveira, prestou juramento na qualidade de Lug.: Ten.: Com.: int.:, depois do que, foi como tal reconhecido e applaudido, passando em seguida a assumir a presidencia do M. Pod.: Supr.: Cons.:.

Em uma brilhante e succinta allocução, agradeceu, o Pod.: Ir.:, a honra que lhe fôra conferida, terminando pela promessa de esmerar-se em bem geral da Ord.:, e dando o amplexo e o osculo fraterno no Sap.: e Ill.: Ir.: Hermenegildo Nunes Cardoso, de quem recebera o mal.: da sabed.:, pedindo-lhe que o transmittisse aos demais MMem.: do M. Pod.: Sup.: Cons.:.

A' vista da nomeação interina de Lug.: Ten.: Com.:, occupou na presente assembléa, o cargo de Min.: d'Est.:, o Sap.: e Ill.: Ir.: 33.:, H. N. Cardoso, sendo nomeado para exercer interinamente o citado cargo, o Sap.: e Ill.: Ir.: 33.:, Conselheiro Dezembargador Tristão d'Alencar Araripe.

2.º Da communicação igualmente dirigida pela Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.:, de ter o Sap.: Gr.: Or.: dispensado ao Resp.: e Ill.: Ir.:, Antonio da Costa Villela, digno Ven.: da Aug.: Loj.: Azylo de Beneficencia, ao Or.: de Guaratinguetá, o pagamento das joias dos grãos 31.: e 32.: de conformidade com a solicitação do M. Pod.: Supr.: Cons.:.

3.ª Da communicação ainda dirigida pela Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.:, de ter o nosso Sob.: Gr.: M.: Gr.: Com.:, o Conselheiro d'Estado, Visconde do Rio Branco, mandado dar por findo os effeitos da sentença pronunciada contra o Ir.: 18.: Antonio Corrêa Coutinho, pela sua Aug.: Loj.: Reunião Beneficente, podendo o citado Ill.: Ir.: filiar-se em qualquer officina do nosso circulo.

4.ª Da communicação dirigida pela Sap.: Gr.: Loj.: Centr.: de ter a Aug.: Loj.: Silencio, expulso do seu aug.: quadr.:, como perjuro, o Maç.: 33.: A. P. C. de S.

Approvar o parecer da sua Ill.: Com.: Esp.: emittido sobre a consulta em referencia ás necessarias assignaturas nos *quites e placets*, dependendo, porém, da sancção do Sap.: Gr.: Or.:.

Submetter a sancção do Sap.: Gr.: Or.:, o Regul.: int.: da Aug.: Loj.: União Fraternal.

Elevar ao gr.: 30.:, o Resp.: e Ill.: Ir.: 18.: Carlos Leopoldo Frederico da Costa e Almeida, Obr.: da Aug.: Loj.: Asylo de Caridade.

Nomear Gr.: Secret.: Adj.:, Gr.: Chanc.:, G.: S.: int.:, durante a ausencia do Resp.: e Ill.: Ir.: A. P. Mendes, o Resp.: e Ill.: Ir.: José Antonio de Oliveira Moraes.

Relevar aos RResp.: e Ill.: Ilr.:, José Antonio de Sampaio, Domingos Antonio de Amorim, José Antonio da Silva Pinto e Manoel Thiago Ferreira Resende as faltas commettidas.

Designar a 1ª assembléa, não só, para o preenchimento da vaga de Membro Effectivo, mas tambem, para tratar-se dos negocios maçon.: da provincia de.....

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

EXTRACTO DA ASSEMBLEA EXTRAORDINARIA N. 241 EM 19
DE AGOSTO DE 1878, E.: V.:

*Presidencia do Pod.: e Ill.: Ir.: 33.:, Conselheiro Dr. Francisco
José Cardoso Junior, Sob.: Gr.: Com.: Int.:*

Achando-se presentes 15 MMembr.: EEff.: foi aberta a sessão.

Não procedeu-se a leitura do bal.: da sessão antecedente.

Fazendo o Sap.: sentir os motivos que o levarão a extraordinariamente reunir o Supr.: Cons.:, tomou este Alto Corpo a devida resolução.

Passando-se ao expediente, deliberou o seguinte :

Enviar a Ill.: Comm.: Esp.: a solicitação da Aug.: Loj.: e Subl.: Cap.:, União da Luz, ao Val.: da Sapucaia.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

GRANDE LOJA CENTRAL

EXTRACTO DA SESSÃO ORDINARIA N. 293 EM 14 DE AGOSTO DE
1878 E.: V.:

*Presidencia do Sap.: e Ill.: Ir.: 33.:, Antonio Alvares Pereira
Coruja, Ven.: de Hon.:*

Achando-se presentes 62 RResp.: e Ill.: IIR.:, GGr.:
CCav.: EEl.: KKad.: SSubl.:, gr.: 30.:, foi aberta a
sessão.

Lida a acta da sessão antecedente, sob n. 292, foi seu
traço approvedo.

Prestarão juramento e tomarão assento na Sap.: Gr.:
Loj.: Centr.:, os RResp.: e Ill.: IIR.:, Gabriel Luiz Pereira
de Mattos e Joaquim Antonio Martins, este Dep.: e aquelle
Ven.: da Aug.: Loj.: Amor ao Trabalho ; Luiz Berutti, Ven.:
da Aug.: Loj.: Estrella do Norte ; Miguel Nunes de Moraes
Osorio e Antonio Teixeira de Mattos Carvalho, este Dep.:
e aquelle Repres.: da Aug.: Loj.:, Pharol do Norte ; José
Antonio Pereira de Araujo e Antonio José Duarte, este Dep.:
e aquelle Repres.: da Aug.: Loj.: Artista ; Manoel Joaquim
Machado Regôa e Manoel Ferreira de Azevedo e Silva
RRepres, este da Aug.: Loj.: Azylo de Beneficencia e aquelle
da Aug.: Loj.: União da Luz ; Bernardino José Pereira, Dep.:
do Subl.: Cap.: Beneficencia do Alto Paraguay e Belmiro
Antonio Rodrigues, Repres.: do Subl.: Cap.: Amor ao Pro-
ximo.

Passando-se ao expediente, lerão-se varias ccol.: ggrav.:,
sobre cujos objectos deliberou a Sap.: Gr.: Loj.:, o seguinte,
a saber :

Ficar inteirada :

1.º Da comunicação dirigida pela Gr.: Secret.: Ger.:
do Sant.: Imp.: de ter o M.: Pod.: Sup.: Cons.:, em as-
sembléa ordinaria do 1º do corrente mez, tomado varias reso-

luções constantes do extracto da citada assembléa do mesmo Gr.:. Corpo.

2.º Das communicações dirigidas pelas AAug.:. LLoj.:, Amor ao Trabalho, Artista e seu Subl.:. Cap.:, União da Luz e seu Subl.:. Cap.: e pelo Subl.:. Cap.: Concordia Segunda, de terem empossado suas respectivas administrações para o corrente anno maçon.:. 5878.

3.º Da communicação dirigida pela Aug.:. Loj.: Esperança de ter eliminado o seu Obr.:. do gr.:. 30.: A. M. como incurso no art.:. 245 da Const.

4.º Da communicação dirigida pela Aug.:. Loj.: Pharol do Norte de ter concedido quite e placet, conforme lhe fôra solicitado, ao seu Obr.:, o Resp.: e Ill.: Ir.: 33.: Domingos Fontão.

5.º Da communicação dirigida pelo Resp.: e Ill.: Ir.: 30.: Antonio José Fernandes Galvão de não poder comparecer á presente sessão, sendo-lhe relevada a dita falta.

Approvar sobre parecer da Ill.: 1ª Secção, não só o sello e timbre adoptado pela Aug.:. Loj.: União da Luz, mas tambem as eleições parciaes a que procederão as AAug.:. LLoj.:, Pharol do Norte, Asylo de Beneficencia, Beneficencia do Alto Paraguay, Artista e Philantropia e Ordem, dos cargos vagos, a 1ª, 2ª e 3ª do de RRepr.:, sendo eleitos, os RResp.: e Ill.: IIr.: Miguel Nunes de Moraes Osorio, Manoel Ferreira de Azevedo Silva, ambos 31.: Antonio José Narciso 30.:, a 4ª do de Dep.: e Repres.:, sendo eleitos, os RResp.: e Ill.: IIr.: Antonio José Duarte e José Antonio Pereira de Araujo, ambos 30 e a 5ª do de Secret.: sendo eleito, o Resp.: e Ill.: Ir.: do gr.:. 9.:, José Ferreira Lobo.

Approvar, sobre pareceres da Ill.: 2ª Secção, não só, a eleição geral para o presente anno maçon.:. 5878 do Subl.:. Cap.: Amor ao Proximo, sendo Arth.:. Dep.: e Repres.: os RResp.: e Ill.: IIr.: Dr. Rufino Furtado de Mendonça, Conselheiro Francisco Januario da Gama Cerqueira e Belmiro Antonio Rodrigues, todos do gr.:. 33.:, mas tambem as parciaes á que procederão os SSubl CCap.:, Artista e Beneficencia do Alto Paraguay; este

do cargo vago de seu Dep.: sendo eleito o Resp.: e Ill.: Ir. Bernardino José Pereira 30.: e aquelle do de seu Repres.:, sendo eleito, o Resp.: e Ill.: Ir.: Carlos Frederico de Freitas Lima 32:..

Elevar, sobre parecer da mesma Ill.: 2ª secção aos grãos 15.: a 18.: o Resp.: Ir.: do gr.: 14.: João Godoy, Obr.: da Aug.: Loj.: Symb.: Asylo de Beneficencia.

Sanccionar sobre parecer da citada Ill.: 2ª Secção, as elevações ao gr.: 18.: dos RResp.: IIr.: do gr.: 17.:, José Pacheco Gil, João José da Cruz Sobral, Francisco Soares Pinto, Alfredo de Almeida Pinto, OObr.: da Aug.: Loj.: Amparo da Virtude ; José Mendes Malheiros, Obr.: da Aug.: Loj... Beneficencia do Alto Paraguay

Sanccionar, sobre parecer da Ill.: Com.: Cent.:, o titulo de Fil.: Liv.: conferido pela Aug.: Loj.: Confraternidade Maçon.: ao seu Obr.:, o Resp.: Ir.: Tristão Augusto Pimentel, 31:.

Submetter á consideração do M.: Pop.: Sup.: Cons.:, as ccol.: grav.: da Aug.: Loj.: e Subl.: Cap.: União da Luz, solicitando novas PPat.: constitutivas, visto as primitivas terem-lhe sido subtrahidas pelos seus OObr.: dissidentes.

Enviar a Ill.: Com.: Centr.: a representação da Aug.: Loj.: Amor ao Trabalho.

Nomear para a vaga existente na Ill.: 5ª Secção, o Resp.: e Ill.: Ir.: 33.:, Manoel Joaquim Duarte, e para interinamente preencher a vagas existentes, na Ill.: 4ª Secção ; o Resp.: e Ill.: Ir.: 32.: Manoel Antonio Julio Teixeira da Nobrega e na Ill.: Com.: Centr.:, o Resp.: e Ill.: Ir.: 30.:, Nicoláu José da Silva Gonçalves.

Correr um tronco de beneficencia em favor de um infeliz Ir.: que retira-se para a Europa.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

GR.: CAP.: GER.: DO RIT.: MOD.:

EXTRACTO DA SESSÃO ORDINARIA N. 272 EM 21 DE AGOSTO DE 1878. E.: V.:

Presidencia do Resp.: e Ill.: Ir.: Cav.: R.: ✠.:, José da Silva Pereira Campos, Dec.: presente.

Achando-se presentes 27 RResp.: e Ill.: IIR.:, CCav.: RR.: ✠✠.:, foi aberta a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente sob n. 271, foi seu traço aprovado.

Prestarão juramento e tomarão assento no Gr.: Cap.:, os RResp.: e Ill.: IIR.: CCav.: RR.: ✠✠.:, José da Silva Pereira Campos, Gr.: Cobrid.:, Gustavo Braga, Repres.: da Aug.: Loj.: Ypiranga; Manoel dos Santos Zenha, Sapient.: do Subl.: Cap.: Esperança de Nitheroy; Antonio Moreira Maia Guimarães e Henrique Valentim H. Dunham, DDep.:, este do Subl.: Cap.: Amiz.: Frat.: e aquelle do Subl.: Cap.: Iguald.: e Benefic.:

Passando-se ao expediente, lerão-se varias ppr.:, sobre cujos objectos, deliberou o Gr.: Cap.: o seguinte, a saber :

Ficar inteirado :

1.º Da comunicação dirigida pela Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.: de ter sido nomeado pelo Sap.: Gr.: Or.:, em sessão extraordinaria de 27 de Julho findo, para interinamente exercer o cargo de Gr.: M.: Adj.:, Lug.: Ten.: Com.:, o Pod.: e Ill.: Ir.: 33.: D. Francisco Balthasar da Silveira e de ter o nosso Pod.: e Ill.: Ir.: 33.: Sob.: Gr.: M.: Gr.: Com.: int.:, o Conselheiro Dr. Francisco José Cardoso Junior, nomeado como seu Repres.: Part.:, o Sap.: e Ill.: Ir.: 33.: Antonio Alvares Pereira Coruja.

2.º Das comunicações dirigidas pelos SSubl.: CCap.:, Igualdade e Beneficencia, Esperança de Nitheroy de terem empossado suas administrações para o corrente anno maçon.: 5878.

3.º Da comunicação dirigida pela Aug.: Loj.: Igualdade e Beneficencia de ter eliminado do seu aug.: quad.:, como incursos no art.: 245 da Const.:, 17 OObr.: seus, constantes da dita comunicação.

Approvar, sobre parecer da Ill.: Com.: de Symb.:, a eleição parcial a que procedeu a Aug.: Loj.: Ypiranga do cargo vago de seu Dep.:, sendo eleito o Resp.: e Ill.: Ir.: Cav.: R.: ✠.: Gustavo Braga.

Approvar, sobre parecer da Ill.: Com.: de Altos Grãos, a eleição parcial a que procedeu o Subl.: Cap.: Amizade Fraternal do cargo vago de seu Dep.:, sendo eleito o Resp.: e Ill.: Ir.: Cav.: R.: ✠.: Henrique Valentim H. Dunham.

Elevar, sobre parecer da mesma Ill.: Com.: de Altos Grãos, aos ggr.: 4.: a 7.: os RResp.: e Ill.: Ir.: do gr.: 3.:, Joaquim Pinto de Almeida, Jacintho Alves Coutinho, Antonio de Oliveira Campos, Laurindo Franc.º de Paula, Joaquim Leopoldino da Silva e Manoel José Ribeiro, OObr.: da Aug.: Loj.: Symb.: Ypiranga.

Sanccionar, sobre parecer da citada Ill.: 2ª Secção, as elevações ao gr.: 7.: dos RResp.: e Ill.: Ir.: do 6.:, João Ribeiro de Miranda, João Bonifacio Moreira, Manoel Joaquim Ribeiro Braga, José Antonio Gomes Chaves, OObr.: da Aug.: Loj.: Imparcialidade, e Luiz de Souza Teixeira, Obr.: da Aug.: Loj.: Igualdade e Beneficencia.

Relevar, aos RResp.: e Ill.: Ill.:, CCav.: RR.: ✠✠.:, Manoel Roque da Silveira, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Pereira de Souza, Antonio da Silva Guimarães, Henrique Baptista Tavares, Paulo Antonio Soares e Jeronymo José de Barros, as faltas commettidas, a este, nas sessões anteriores e áquelles na presente sessão.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

GR.: CAP.: GER.: DOS CCAV.: NNOACH.:

EXTRACTO DA SESSAO ORDINARIA N. 62 EM 7 DE AGOSTO DE 1878. E.: V.:

Presidencia do Resp.: e Ill.: Ir.: Cav.: Noach.: Antonio Alvares Pereira Coruja, Ven.: de Honra.

Achando-se presentes 18 RResp.: e Ill.: Ir.: CCav.: NNoach.:, foi aberta a sessão.

Antes da leitura da acta, communicou o Resp.: e Ill.: Ir.: Gr.: Secret.: Adj.:, que o Resp.: e Ill.: Ir.:, Gr.: Secret.:, por motivos imprevistos não podia comparecer a presente sessão, comunicação esta de que o Gr.: Cap.: ficou inteirado, relevando a falta commettida.

Lida a acta da sessão antecedente sob n. 61, foi seu traço approvedo.

Prestarão juramento e tomarão assento no Gr.: Cap.:, os RResp.: e Ill.: Ir.:, CCav.: NNoach.:, Esdras Quintino de Moura e Justino de Lima Vianna, este Ven.: e aquelle Dep.: da Aug.: Loj.: Discrição.

Passando-se ao expediente, lerão-se varias ppr.:, sobre cujos objectos deliberou o Gr.: Cap.:, o seguinte, a saber:

Ficar inteirado :

1.º Da comunicação dirigida pela Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.:, de ter sido nomeado pelo Sap.: Gr.: Or.: em sessão extraordinaria de 17 de Julho findo, para interinamente exercer o cargo de Gr.: Mest.: Adj.:, Lug.: Ten.: Com.:, o Pod.: e Ill.: Ir.: 33.:, D. Francisco Balthasar da Silveira, e de ter o nosso Pod.: e Ill.: Ir.: 33.: Sob.: Gr.: Mest.: Gr.: Com.: int.:, o Conselheiro Dr. Francisco José Cardoso Junior, nomeado como seu Repres.: Part.:, o Sap.: e Ill.: Ir.: 33.: Antonio Alvares Pereira Coruja.

2.º Da comunicação dirigida pela Aug.: Loj.: Cap.: Discrição de ter empossado sua respectiva administração para o corrente anno maçon.: 5878.

Sanccionar, sobre parecer da Ill.: Comm.: d'Altos Grãos, as elevações ao gr.: 12.:, dos RResp.: e Ill.: Ir.: do gr.: 11.:, José Lopes Marinho, José Francisco Perpetua, João Affonso Caniné, OObr.: da Aug.: Loj.: Redempção, e Florindo Gomes de Souza, Obr.: da Aug.: Loj.: Azylo da Prudencia.

Relevar, ao Resp.: Ill.: Ir.:, Cav.: Noach.:, José Antonio da Silva Pinto, a falta commettida na presente sessão.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Administrações das Altas Officinas

Gr.: Oriente

Sob.: Gr.: Mest.: (1)

O Conselheiro d'Estado, Visconde do Rio Branco (ausente).

Sob.: Gr.: Mest.: Adj.: (2)

Conselheiro, Dr. Francisco José Cardoso Junior.

Repres.: Part.: do Sob.: Gr.: Mest.: int.:

Antonio Alvares Pereira Coruja.

1º Gr.: Vig.: Carlos Adolpho Borges Corrêa de Sá.

2º Gr.: Vig.: Hermenegildo Nunes Cardoso.

Gr.: Orad.: Dr. Joaquim Pedro da Silva.

Gr.: Secret.: Angelo de Bitancourt.

Gr.: Thes.: Francisco Peixoto Moreira Guimarães.

Gr.: Orad.: Adj.: Dr. João das Chagas Rosa.

Gr.: Secret.: Adj.: Antonio Pinto Mendes. (3)

Gr.: Thes.: Adj.: José Fernandes Moura.

1º Gr.: Exp.: Theodoro Fiel de Souza Lobo.

2º Gr.: Exp.: Manoel Thiago Ferreira Rezende.

Gr.: Chanc.: Dr. José Marques de Gouvêa.

Gr.: Arch.: João Antonio Ferreira Magalhães.

Gr.: Hospit.: José Antonio da Silva Pinto.

1º Gr.: M.: de Cerem.: Antonio Alvaro Barbosa.

2º Gr.: M.: de Cerem.: Carlos Fortes Bustamante Sá.

Gr.: Cobrid.: João de Araujo Souza Braga.

COMMISSÕES

Central

Gustavo Braga.

Oliverio de Paula Travassos.

(Vago).

(1) Interino. Conselheiro Dr. Francisco José Cardoso Junior.

(2) " Conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira,

(3) Em exercicio do cargo de Gr.: Secret.:

Finanças

Raymundo Joaquim de Moraes Rego.

José Ribeiro Bastos de Freitas.

José Francisco Pinto da Silva.

Beneficencia

Angelo Maria Lourenço.

Joaquim Machado Lima.

Marcellino José da Silva.

Protecção

Conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira.

Conselheiro Manoel Francisco Corrêa.

Dezembargador Francisco de Faria Lemos.

Policia

Prezid.: José da Silva Lopes.

Vice-Presid.: Luiz de Meira e Silva.

Secret.: Manoel Antonio de Mesquita.

Serafim Pereira da Cruz.

Francisco Corrêa Leitão.

José Joaquim de Oliveira Coelho.

(Vago).

Correspondencia Estrangeira.

O Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.:

Joaquim José Fulgencio Carlos de Castro.

Julio Hartwig.

(Vago).

M.: Pod.: Supr.: Cons.:

Sob.: Gr.: Com.: (1)

Conselheiro d'Estado, Visconde do Rio Branco.

Lug.: Ten.: Com.: (2)

Conselheiro Dr. Francisco José Cardoso Junior.

Min.: d'Est.: (3)

Conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira.

(1) Interino. Cons. Dr. Francisco José Cardoso Junior.

(2) " Cons. D. Francisco Balthazar da Silveira.

(3) " Cons. Dezembg. Tristão d'Alencar Araripe.

Gr.: Secret.: Ger.: do St.: Imp.:

Carlos Adolpho Borges Corrêa de Sá.

Gr.: Secret.: Adj.: Gr.: Chanc.: G.: S.:

Antonio Pinto Mendes.

Gr.: Thes.: do St.: Imp.:

Francisco Peixoto Moreira Guimarães.

Gr.: M.: de Cerem.:

Antonio Joaquim de Queiroz Magalhães.

Gr.: Capit.: das Guard.:

João Francisco da Costa Ferreira.

Gr.: Port.: Est.:

Hermenegildo Nunes Cardozo.

Membros Effectivos.

- 1 Conselheiro d'Estado, Visconde do Rio Branco.
- 2 Conselheiro Dr. Francisco José Cardozo Junior.
- 3 Antonio Alvares Pereira Coruja.
- 4 Duque de Caxias.
- 5 Conselheiro Joaquim Marcellino de Brito.
- 6 José Antonio Sampaio.
- 7 Cons.^o Dezembargador Tristão d'Alencar Araripe.
- 8 Antonio Joaquim de Queiroz Magalhães.
- 9 Carlos Adolpho Borges Corrêa de Sá.
- 10 Manoel Thiago Ferreira Rezende.
- 11 João Francisco da Costa Ferreira.
- 12 Hermenegildo Nunes Cardozo.
- 13 Conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira.
- 14 José da Silva Lopes.
- 15 Luiz Innocencio dos Reis.
- 16 Antonio Alvares Pereira Coruja Junior.
- 17 Domingos Antonio de Amorim.
- 18 Joaquim Patricio da Silva.
- 19 José Antonio de Oliveira Moraes.
- 20 Antonio Pinto Mendes.
- 21 Victorino Joaquim Alves Mourão.
- 22 Belmiro Antonio Rodrigues.
- 23 José Antonio da Silva Pinto.

- 24 Manoel da Costa Sampaio.
- 25 Angelo de Bitancourt.
- 26 Luiz de Meira e Silva.
- 27 Joaquim Marques Lameiras.
- 28 José Francisco Moreira da Silva.
- 29 João Antonio d'Avila.
- 30 Francisco Peixoto Moreira Guimarães.
- 31 Antonio Francisco Gomes.
- 32 João de Araujo Souza Braga.
- 33 Vago.

Com.: Esp.:

Antonio Alvares Pereira Coruja
Victorino Joaquim Alves Mouraõ.
Manoel Thiago Ferreira Rezende.

Gr.: Loj.: Centr.:

Presid .:

O Sob.: Gr.: M.: Gr.: Com.:

Vice Presid.:

O Sob.: Gr.: M.: Adj.: Lug.: Ten.: Com.:

Ven.: de Honra.

O Repres.: Part.: do Sob.: Gr.: M.: Gr.: Com.:

- 1.º Gr.: Vig.: Luiz de Meira e Siiva
- 2.º Gr.: Vig.: Gabriel Luiz Pereira de Mattos
- Gr.: Orad.: Theodoro Fiel de Souza Lobo
- Gr.: Secret.: Antonio Pinto Mendes.
- Gr.: Thes.: Francisco Peixoto Moreira Guimarães.
- Gr.: Orad.: Adj.: Antonio Caetano da Silva Kelly.
- Gr.: Secret.: Adj.: João de Araujo Souza Braga.
- Gr.: Hospit.: João Pereira de Simas.
- 1.º Gr.: Exp.: Francisco Marinho Bastos
- 2.º Gr.: Exp.: Francisco Teixeira de Oliveira Guimarães
- 1.º Gr.: M.: de Cerem.: José Augusto da Fonseca
- 2.º Gr.: M.: de Cerem.: Thomaz José Fernandes de Macedo.

Gr.: Archit.: José de Oliveira Barboza.
Gr.: Chanc.: Antonio Torquato Martins Ribeiro
Gr.: Cobrid.: Antonio José da Costa Fragozo.

1ª Secção

Belmiro Antonio Rodrigues.
Gustavo Braga.
Rodrigo Januario de Oliveira Ramos.
Raymundo Joaquim de Moraes Rego.
Luiz de Meira e Silva.
Antonio José de Souza.
José Alves da Silva Porto.

2ª Secção.

Hermenegildo Nunes Cardozo.
José Henrique de Castro Gomes.
Manoel Machado da Costa Guimarães.
Zeferino Manoel Gançaves.
Francisco Antonio de Souza Campos.
João Paulo Hildebrandt.
Antonio José Fernandes Galvão.

3ª Secção.

Justino de Lima Vianna.
Antonio Luiz de Souza.
Pedro Fernandes da Silva Vianna.
João Ferreira de Mattos.
Francisco Corrêa Leitão.
Francisco Teixeira de Oliveira Guimarães.
Domingos d'Oliveira Maia.

4ª Secção.

José Antonio de Sampaio.
Antonio Francisco Gomes.
Arnaldo Monteiro da Silva.
José Ribeiro Bastos de Freitas.
Alexandre Dantas.
Justino Jacintho da Silva Baião.
Manoel Antonio Julio Teixeira da Nobrega (int.:)

5ª Secção

Antonio José Trench.
Joaquim Marques Lameiras.
Manoel Joaquim Duarte.
Antonio Joaquim Pinto de Oliveira.
Dr. Joaquim Pedro da Silva.
José Dias Lopes.
Antonio José de Moraes.

COMMISSOES

Finanças

Luiz Berutti.
Luiz Martins Tavares.
Antonio José Duarte.

Beneficencia

Paulo de Souza Alves.
Antonio Ramos da Silveira.
José de Oliveira Barbosa.

Central

Julio Hartwig.
Antonio Joaquim Ferreira.
Nicoláo José da Silva Gonçalves. (Int.:)

Gr.: Cap.: Ger.: do Rit.: Mod.:

Presid.:

O Sob.: Gr.: M.:

Vice Presid.:

O Sub.: Gr.: M.: Adj.:

Ven.: de Honra.

O Repres.: Part.: do Sob.: Gr.: M.:

1º Gr.: Vig.: Hermenegildo Nunes Cardoso.
2º Gr.: Vig.: Antonio Pio Eloy Zanetty.
Gr.: Orad.: Antonio Pinto Mendes.

Gr.: Secret.: Theodoro Fiel de Souza Lobo.
Gr.: Thes.: Francisco Peixoto Moreira Guimarães.
Gr.: Orad.: Adj.: Jeronymo José de Barros.
Gr.: Secret.: Adj.: João de Araujo Souza Braga.
Gr.: Hospit.: Miguel José Mendes.
1º Gr.: M.: de Cerem.: José Leite de Magalhães.
2º Gr.: M.: de Cerem.: José Antonio de Souza Pinta.
1º Gr.: Exp.: Guilherme Gomes Pereira.
2º Gr.: Exp.: Antonio Ferreira da Silva.
Gr.: Chanc.: Antonio Joaquim de Queiroz Magalhães.
Gr.: Archit.: Zeferino Manoel Gonçalves.
Gr.: Cobrid.: José da Silva Pereira Campos.

COMMISSÕES

Symbolos

Nicoláu José da Silva Gonçalves.
Francisco Antonio de Souza Campos.
Manoel José da Rosa Junior.
Antonio José Coelho da Costa.
Manoel Francisco Pinto Guimarães.

Altos Grãos

Carlos Fortes Bustamante Sá.
Francisco Angelo Agostinho D'allorto.
José Ribeiro Bastos de Freitas.
Joaquim Ferreira Corrêa Pires.
Antonio José Fernandes Galvão.

Finanças

Antonio da Silva Jorge.
Bernardino Martins de Almeida.
Paulo Antonio Soares.

Beneficencia

Manoel Monteiro Bentim
Antonio Joaquim dos Santos.
José Antonio da Costa.

Central

Joaquim Ovidio Saraiva de Carvalho.
José Antonio Silves Pereira.
Henrique Baptista Tavares.

Gr.: Cap.: Ger.: dos CCav.: NNoach.:

Presid.:
O Sob.: Gr.: M.:

Vice Presid.:
O Sob.: Gr.: M.: Adj.:

Ven.: de Honra
O Repres.: Part... Sob.: G.: M.:

- 1.º Gr.: Vig.: João Antonio dos Santos Lima.
2.º Gr.: Vig.: José Ribeiro Bastos de Freitas.
Gr.: Orad.: Arnaldo Monteiro da Silva.
Gr.: Secret.: Manoel José de Souza.
Gr.: Thes.: Francisco Peixoto Moreira Guimarães.
Gr.: Orad.: Adj.: José Gomes da Silva Faria.
Gr.: Secret.: Adj.: João de Araujo Souza Braga.
Gr.: Hospit.: Francisco José de Carvalho.
1.º Gr.: Exp.: Antonio Joaquim Ferreira.
2.º Gr.: Exp.: Manoel Corrêa da Costa.
1.º Gr.: M.: de Cerem.: Antonio Pereira Lopes Duarte.
2.º Gr.: M.: de Cerem.: Manoel Pinto de Almeida.
Gr.: Archit.: José Maria Pereira de Araujo.
Gr.: Chanc.: Pedro Alexandre Nunes de Sá.
Gr.: Cobrid.: Antonio José Corrêa Machado.

COMMISSÕES

Symbolos

Manoel Ferreira Serra.
Thomaz José Fernandes de Macedo.
Paulo de Souza Alves.
Joaquim José Nunes de Barros.
Manoel Marques Leitão, (int.:)

Altos Grãos

Justino Jacintho da Silva Baião.
Manoel Antonio de Mesquita.
Guilherme Alves Torres.
Francisco José de Carvalho Junior.
Rodrigo Joaquim Mendes.

Noachita

Narciso Fernandes da Silva Neves. .
Antonio Leite de Sá Coelho.
Francisco Antonio Monteiro.
João Pereira de Simas.
Manoel de Simas da Silveira.
José Ignacio Peixoto.
Constantino Alves da Rocha, (int.º.)

Central

Albino José de Souza Lima.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Maximo de Almeida.

Finanças

José Fernandes Moura.
Justino de Lima Vianna.
Maximino Cardoso d'Almeida Mesquitella.

Beneficencia

João Baptista Ricaldoni.
Joaquim da Silva Adans.
Miguel José Vieira de Faria.

**Delegados do Gr.: Or.: e Supr.: Cons.: do Brazil nas
provincias da**

BAHIA

Cons.^o Dez.^{or} Innocencio Marques de Araujo Góes.
Secret.: José Pereira da Silva Porto.

PERNAMBUCO.

Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscozo.
Secret.: Vicente Ferreira da Porciuncula.

MARANHÃO.

Joaquim Coelho Fragozo.
Secret.: vago.

ALAGÔAS.

Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva.
Secret.: João d'Almeida Monteiro Junior.

PARANÁ

Antonio Gomes Vidal.
Secret.: vago.

SANTA CATHARINA

José Tertuliano da Silva Fragoso.
Secret.: vago.

RIO GRANDE DO SUL

Dr. Antonio Pereira Prestes.
Secret.: vago.

GOYAZ

Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes.
Secret.: vago.

MINAS GERAES

Dr. Pedro Maria da Silva Brandão.
Secret.: João Alfredo de Athayde.



NOTICIARIO INTERNO

NOTICIAS DO NOSSO POD.: E ILL.: IR.: 33.: SOB.:
GR.: M.: GR.: COM.:

O *Jornal do Commercio* de Lisboa, noticiando a chegada alli do Sr. Visconde do Rio Branco, exprimiu-se nestes termos :

„ Chegou do Rio de Janeiro, pelo paquete *Valparaiso*, e acha-se no lazareto o Sr. Visconde do Rio Branco, conselheiro José Maria da Silva Paranhos, que por varias vezes tem sido presidente de ministros do Imperio, e que é indisputavelmente uma das maiores summidades parlamentares e politicas do Brazil.

„ A' poucos portuguezes liberaes será desconhecido o nome do illustre estadista que tantos titulos da mais alta consideração junta o de ser ha longos annos grão-mestre da maçonaria brasileira, Oriente do Lavradio. O que, porém não estará na memoria de todos e deve lembrar-se, é que foi o gabinete a que o Sr. Visconde do Rio Branco presidia, que teve a gloria de fazer passar nas camaras brasileiras a celebre lei de 28 de Setembro de 1871, acerca da reforma do estado servil.

„ Foi o illustre estadista, a quem hoje pressurosos saudamos, um dos mais esforçados defensores da emancipação dos escravos no Imperio transatlantico.

.....

O illustre chefe do gabinete 7 de Março, além do direito incontestavel que por tal facto adquirio á gratidão dos seus compatriotas, alcançou igualmente os mais justos titulos á consideração de todo o mundo civilisado. Se ha, porém, nação que mais deva congratular-se com o notavel estadista pela victoria insigne que lhe foi dado alcançar nessa luta, com tanto esforço sustentada contra uma immensidade de obstaculos qual mais apaixonado, qual mais egoista, qual mais deshumano, á Portugal cabe de certo esse dever.

„ Além das particularissimas ligações que prendem este paiz ao Imperio transatlantico e á nação brasileira, ligações que imprimem e hão de imprimir character da mais intima confraternidade ás relações dos dous povos, ao menos emquanto em ambos uma mesma lingua persistir em accusar uma commun origem, Portugal que, como nação colonial, está já felizmente tambem no caso de se gloriar de haver extinguido a escravidão nos seus dominios, ha de comprehender, e comprehende realmente a solidariedade que lhe cumpre observar com as nações civilisadas, no preito que de certo hão de prestar, na passagem pela Europa, ao eminente homem de estado, que hoje temos a boa fortuna de saber entre nós, graças ás circumstancias que permittirão que fossemos os primeiro honrados com a sua visita.

„ Bem vindo seja, pois, o illustre estadista e liberal eminente.

„ Pois que temos ensejo de lhe exprimir a modesta manifestação do nosso respeito, permitta o Sr. Visconde do Rio Branco que não deixemos de o fazer por uma *triplice* saudação. ”

* * *

Ha dias foi recebido por El-Rei o Sr. D. Luiz e a rainha a Sra. D. Maria Pia, no paço de Queluz, o notavel estadista brasileiro, o Sr. Visconde do Rio Branco. Sua Exa. visitou diversos estabelecimentos publicos de Lisboa, entre os quaes a imprensa nacional, onde se mostrou satisfeito pelos trabalhos artisticos e boa ordem das officinas.

O Sr. Barão de Japurá, ministro do Brazil nesta côrte, offereceu áquelle seu compatriota um magnifico jantar, a que assistio quasi todo o ministerio. O nobre visitante acha-se agora no Porto e tenciona fazer uma digressão ao Minho.

* * *

COMO SE ESCRVE A HISTORIA. — Sob este titulo diz o *Jornal do Recife*, de 14 do corrente, que um distincto comprovinciano seu, que está em Pariz, onde fôra ver a exposição internacional, escrevendo a um seu parente, alli residente, diz em data de 20 do mez ultimo, o seguinte :

“ Aqui falleceu a 4, em seu convento, o bispo D. Vital, sendo sepultado em Versailles a 8, depois de sollemnes exequias, as quaes assisti, celebrando o cardeal arcebispo de Pariz, o nuncio apostolico e os bispos de Vanes, Texas e Calcutá; Monsenhor Ségur, que fez o panegyrico do finado, chamou-o *santo martyr condemnado a galés em uma prisão immunda, onde contrahiu a molestia de que morreu, tendo sido duas vezes envenenado pela maçonaria, assim como os seus dous ultimos antecessores*; não fallou na commutação da pena, nem na amnistia, e disse tudo isto diante da nossa legação, cujo pessoal se achava presente, e de centenaes de brasileiros que admirados o escutavam. ”

Si a pessoa que escreveu a carta, continúa o referido jornal, cujo trecho acabamos de transcrever; não fosse como é, de toda confiança, hesitariamos em aceitar o que ahi fica narrado, tanto nos repugna crer que um homem da imminente posição de Monsenhor de Ségur, occupando a cadeira sagrada em um templo do seu paiz, tivesse a coragem de faltar a verdade por tal forma, calumniando o governo de uma nação amiga, inventando aleivosias, para lançar o odioso sobre homens, aos quaes nunca passou pela lembrança a ideia dos phantasiados crimes, que o prelado francez houve por bem attribuir-lhes.

E pensar que todo este acervo de calumniosas recriminações foi dito em face dos representantes do paiz, sem que elles protestassem, restabelecendo a verdade dos factos tão propositalmente adulterados, é para desanimar, pois é prova do corruptor estado de indifferentismo á que temos chegado.

E' bem provavel que o governo do paiz ignore o acontecimento e por isto o trazemos á luz da publicidade, para que chegue ao seu conhecimento, a fim de que exija publica reparação onde a injuria foi irrogada.

Fal-o-ha? Esperemos.

* * *

Falleceu em 7 deste mez o Sr. David Gonçalves de Azevedo, vice-consul de Portugal. Foi sepultado a 8, sendo o enterro muito concorrido.

Homem lhano e de fina educação gosava de grande estima e consideração.

Prestou bons serviços ao seu paiz, quer como official do corpo de voluntarios da rainha D. Maria II, quer como escriptor e como vice-consul naquella provincia.

Foi commerciante ali, onde residiu 42 annos, prestando valiosos serviços na revolta da *balaiada*, sendo tenente do corpo provisorio auxiliador, composto de cidadãos portuguezes.

Era cavalheiro das ordens da Rosa, do Brazil, e da Conceição de Portugal, sendo condecorado com a medalha dada aos voluntarios da rainha.

(*Extr.*)

* * *

A CRUZ. — E não é que ia-me esquecendo do meu illustre collego da *Cruz*!!! Foi bom lembrar-me. Seria taxado de ingrato por nem ao menos dar-lhe uma satisfação neste nosso Boletim de não poder-mos responder ás suas ignacianas amabilidades. Santo Ignacio de Loyola divino Patrono do nosso delicadissimo e cortessissimo collega nos livre de tal pecha. Tenha pois, o inimitavel emulo do nosso homem cá da Côrte paciencia, espere mais um mez, e terá resposta. Não perderá por esperar, será servido mais tarde e melhor.

Emquanto espera, vá lendo os livros mmaçon., compilando trechos contra nós, mas lembre-se que fica excommungado. O seu Infallivel prohiibe semelhantes leituras.

Cautela, quem avisa-lhe, seu amigo é.

Até o mez proximo futuro.

* * *

Parahyba do Sul.

SUBL.: CAP.: AMOR AO PROXIMO.

Arth.: Dr. Rufino Furtado de Mendonça 33:.

1.º Gr.: Vig.: Domingos Randolpho Ferreira dos Santos 32:.

2.º Gr.: Vig.: Manoel Ferreira da Cruz Pitada 30:.

Gr.: Orad.: Dr. José Gonçalves Viriato de Medeiros 33:.

Gr.: Secret.: Antonio Domingos de Mello 30:.

Gr.: Thes.: José Cordeiro do Couto 32:.

Dep.: Cons.º Francisco Januario da Gama Cerqueira 33:.

Repres.: Belmiro Antonio Rodrigues 33:.

Necrologia.

Enorme foi a perda que á maçonaria Brasileira acaba de trazer o fallecimento, no dia 7 de Agosto ultimo, de um dos seus mais distinctos membros, o Ir.: 33.: David Gonçalves de Azevedo, Delegado deste Oriente na provincia do Maranhão.

Dedicado, por convicção, aos principios fundamentaes da Ordem, aquelle presadissimo Irmão deixa um vacuo, que difficilmente será preenchido.

Coração aberto á nobres e generosos sentimentos, tão incansavel companheiro trilhou, durante a vida, o caminho traçado aos poucos que, curando menos de si do que da humanidade, collocão ao serviço exclusivo d'esta, todo o vigor da intelligencia e todas as energias da vontade.

A historia do Ir.: David Gonçalves de Azevedo, não será a dos privilegiados da sorte, más, com certeza, é a dos apostolos fervorosos de uma idéa que, para tornar-se fecunda, exige trabalho sem treguas, e sem outras compensações além das que pairão nos dominios da consciencia.

O Ir.: de que se trata lutou e lutou sempre contra as maquinações surda ou ostensivamente urdidas em nome de uma crença de luz e de verdade, contra preconceitos mal entendidos, contra tudo, emfim, que, abatendo o espirito, tendia á obstar a marcha progressiva da sociedade.

Como Delegado deste Oriente ao Valle de São Luiz do Maranhão, elle manifestou rara aptidão no modo sensato por que, correspondendo a plena confiança que lhe era depositada, sabia cumprir os arduos deveres inherentes á tão importante cargo.

O Ir. David Gonsalves de Azevedo deixa após si exemplos dignos de nota.

Soldado fiel ao juramento que prestou, repousa agora á sombra de sua bandeira.

A maçonaria Brasileira, contando-o no numero dos seus benemeritos, rendendo a devida homenagem ao seu reconhecido e incontestado merecimento, áos seus relevantissimos serviços, á sua intransigente e severa probidade,— cobrio-se de luto, e sobre o tumulo do Ir.: que eternamente dorme, escreverá um epitaphio em duas palavras :— RECONHECIMENTO E SAUDADE !

Reconhecimento ao muito que fez o Ir.: David Gonçalves de Azevedo para legar, como effectivamente legou, aos que lhe succedem,— uma tradição sem macula.

Saudade do operario que entre os companheiros de tantas lides nem um siquer deixou que não sagre, reverente, á sua memoria o tributo expontaneo da mais profunda admiração.

JOSÈ DINIZ.

Iniciações. — PProf.: admittidos durante o mez de Agosto nas seguintes AAug.: LLoj.:, ao Or.: do Gr.: Pod.: Centr.:

Estrella do Oriente.....	3	PProf.:
Caridade	3	"
Commercio e Artes.....	2	"
Amor da Patria	2	"
Igualdade e Benefeencia.....	1	"
União Escosseza	1	"
Estrella do Norte	1	"
Perfeita Amizade.....	1	"
Redempção	1	"
Phœnix 2 de Dezembro.....	1	"
Commercio.....	1	"
Discrição.....	1	"
Total.....	18	PProf.:



Relação das AAug.: LLoj.: e SSubl.: CCap.:, que enviarão eleições para o presente anno maçon.: 5878.

PODER CENTRAL.

Rit.: Esc.:

REUNIÃO BENEFICENTE.

Ven.: Antonio Joaquim Pinto de Oliveira, 33.:.

Secret.: Adriano Pereira Soares, 30.:.

Dep.: Manoel da Silveira Soares, 30.:.

SUBL.: CAP.:.

Arth.: Bonifacio José Nunes de Barros, 30.:.

Secret.: Jacintho Lopes de Azevedo, 30.:.

Dep.: Jacintho Lopes de Azevedo, 30.:.

REGENERAÇÃO.

Ven.: Antonio José Trench, 33.:.

Secret.: José Braz dos Santos Pedrozo, 9.:.

Dep.: Antonio Manoel d'Oliveira e Souza, 30.:.

SUBL.: CAP.:.

Arth.: Antonio Gomes da Costa Figueiredo, 30.:.

Secret.: Manoel Teixeira Coimbra, 33.:.

Dep.: Dr. Antonio Angelo Pedrozo, 33.:.

PERFEITA AMIZADE.

Ven.: Gustavo Braga, 30.:.

Secret.: Carlos Augusto da Silva Pinheiro, 31.:.

Dep.: João Joaquim Fernandes Dias, 30.:.

SUBL.: CAP.:.

Arth.: Zeferino Manoel Gonçalves, 31.:.

Secret.: Carlos Augusto da Silva Pinheiro, 31.:.

Dep.: Miguel Luiz Siqueira de Lima, 30.:.

ESPERANÇA.

Ven.: Antonio Alvares Pereira Coruja, 33.:.

Secret.: Floro Antonio de Andrade, 30.:.

Dep.: João Pinto das Neves, 30.:.

SUBL.: CAP.:.

Arth.: Antonio Felix Rodrigues, 31.:.

Secret.: Francisco Joaquim de Oliveira, 30.:.

Dep.: Francisco Joaquim de Oliveira, 30.:.

DOUS DE DEZEMBRO.

Ven.: Antonio Gonçalves Carneiro, 30.:
Secret.: Henrique Ribeiro, 30.:
Dep.: Manoel Fernandes Faria Machado, 30.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: José Antonio Magalhães Machado, 30.:
Secret.: Manoel Gilberto Moreira da Silva, 18.:
Dep.: José Joaquim da Costa, 30.:

COMMERCIO.

Ven.: Victorino Joaquim Alves Mourão, 33.:
Secret.: Antonio Pereira de Araujo Bessa, 3.:
Dep.: Eduardo Coelho Duarte, 31.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: Bernardo Teixeira de Magalhães Bastos, 33.:
Secret.: Valentim Xavier de Almeida Campos, 30.:
Dep.: Valentim Xavier de Almeida Campos, 30.:

PHENIX DOUS DE DEZEMBRO

Ven.: Victorino José de Carvalho, 30.:
Secret.: Clarimundo Barreto dos Santos, 30.:
Dep.: José Diniz Villas-Boas, 33.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: João Antonio d'Avila, 33.:
Secret.: José Caetano da Silva, 18.:
Dep.: Luiz Martins Tavares, 31.:

DESOITO DE JULHO

Ven.: Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, 33.:
Secret.: Manoel da Costa Sampaio, 33.:
Dep.: Manoel Alves Corrêa de Azevedo, 33.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: José Ribeiro Sarmiento Junior, 30.:
Secret.: João Teixeira de Leão, 31.:
Dep.: Dr. José Vieira Fazenda, 30.:

SILENCIO

Ven.: Antonio Pinto Mendes, 33.:
Secret.: Manoel Pinto Gordo, 3.:
Dep.: Antonio Teixeira de Souza Barbeitos, 33.:

SUBL.: CAP.:

(Não enviou eleições.)

UNIAO ESCOSSEZA

Ven.: Luiz de Meira e Silva, 33.:

Secret.: Antonio dos Santos Salgueiro, 3.:

Dep.: José Joaquim de Oliveira Coelho, 30.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: Duarte de Abreu Guimarães, 32.:

Secret.: Luiz de Meira e Silva, 33.:

Dep.: Antonio Rodrigues Ramos, 30.:

ESTRELLA DO RIO (Benemerita)

Ven.: Carlos Adolpho Borges Corrêa de Sá, 33.:

Secret.: Antonio Mendes do Valle Quaresma, 30

Dep.: Antonio Mendes do Valle Quaresma, 30.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: Antonio Francisco Gomes, 33.:

Secret.: Carlos Adolpho Borges Corrêa de Sá, 33.:

Dep.: Antonio Ribeiro Alves Cazaes, 33.:

AMPARO DA VIRTUDE

Ven.: Dr. Joaquim Pedro da Silva, 33.:

Secret.: João Paulo Hildebrandt, 31.:

Dep.: João Paulo Hildebrandt, 31.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: Antonio José de Moraes, 32.:

Secret.: João Paulo Hildebrandt, 31.:

Dep.: José Maria Gomes, 30.:

AMOR DA PATRIA.

Ven.: José Joaquim Telles, 30.:

Secret.: Joaquim José da Silva Lima, 30.:

Dep.: vago.

SUBL.: CAP.:

(Não mandou eleições).

PHILANTROPIA E ORDEM.

Ven.: João Antunes Paiva, 31.:

Secret.: José Ferreira Lobo, 9.:

Dep.: Manoel Ignacio Pimentel, 30.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: Manoel José Antunes Braga, 30.:
Secret.: José Joaquim Pereira Borges, 30.:
Dep.: José Joaquim Pereira Borges, 30.:

PEDRO SEGUNDO.

Ven.: Dr. Christovão P. de Mello Hollanda Cavalcanti, 30.:
Secret.: Manoel Alves Querubino da Silva Penna, 32.:
Dep.: Claudio José da Silva, 30.:

SUBL.: CAP.:

(Não mandou eleições).

CONCORDIA SEGUNDA.

Ven.: Paulo de Souza Alves, 31.:
Secret.: José Joaquim de Azevedo Castro, 3.:
Dep.: Clementino Procopio Ribeiro, 30.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: Manoel Mariano Ribeiro, 30.:
Secret.: José Emilio Teixeira Lopes, 30.:
Dep.: José Emilio Teixeira Lopes, 30.:

ESTRELLA DO NORTE.

Ven.: Luiz Berutti, 31.:
Secret.: Domingos Machado Lima, 3.:
Dep.: Francisco Corrêa Leitão, 30.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: Adão da Costa Campos, 30.:
Secret.: Joaquim Antonio Piacentini, 30.:
Dep.: Antonio Justino de Almeida, 30.:

CONFRATERNIDADE MAÇONICA.

Ven.: José Simão Corrêa da Silva, 31.:
Secret.: Joaquim José de Mello Junior, 18.:
Dep.: José Ferreira Ribeiro, 30.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: João Augusto Monteiro, 30.:
Secret.: Joaquim Simeão Corrêa da Silva, 18.:
Dep.: Manoel Antonio Furtado, 30.:

ALYDÊA.

Ven.: Manoel Antonio de Menezes, 32.:
Secret.: Fernando Carlos de Menezes, 30.:
Dep.: João José Rodrigues, 30.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: Fernando Carlos de Menezes, 30.:
Secret.: Antonio da Silva Marques, 18.:
Dep.: Joseph Tossi, 30.:

AMOR AO TRABALHO.

Ven.: Gabriel Luiz Pereira de Mattos, 30.:
Secret.: Francisco Barroso da Silva Guimarães, 30.:
Dep.: Joaquim Antonio Martins, 30.:

SUBL.: CAP.:

Arth.: Francisco Barrozo da Silva Guimarães, 30.:
Secret.: José Ferreira da Costa Macedo, 30.:
Dep.: José Ferreira da Costa Macedo, 30.:

SANTA FE'.

Ven.: Manoel Pinto de Almeida, 30.:
Secret.: Isidoro Gosende Chenet, 17.:
Dep.: José Maria Vellozo, 30.:

SUBL.: Cap.:

(Não mandou eleições).

(*Continúa*)



Bulletin pour l'Étranger.

Ce Bulletin contient un bien écrit article sous le titre, Montepio.

Nous le devons à la plume de notre Fr.: A. de Bittencourt.

Il contient aussi une traduction en portugais d'un morceau de Pelletan.

Comme toujours il contient les extraits des sessions ordinaires et extraordinaires des Hautes Ateliers, qu'ont eu lieu dans le mois courant.

Nous publions les administrations des Hautes Ateliers, leurs sections, commissions et la liste de membres effectives du Suprême Conseil.

Quel est le programme de la Maçon.: ? il est obeir aux lois de son pays, vivre selon l'honneur, travailler sans relache au bonheur de l'humanité et poursuivre son emancipation progressive et pacifique.

Plus que jamais la Maçon.: a le devoir de rappeler à tous nos Frères la tâche commencée, il y a des siècles par les Apprentis, les Compagnons et les Maitres de l'antiquité.

La Maçon.: doit être et est une institution progressive parce qu'elle respecte la foi religieuse et politique de tous ses membres, et n'exclut que les fanatiques et les malhonnêtes gens.

Mesurons la distance parcourue depuis cent ans par les sociétés dans la voie de la tolérance et de la liberté : à qui devons-nous, cette marche en avant ?

Nous la devons à tous les hommes de progrès, de science et de conscience, au renversement de séculaires superstitions, renversement préparé par la Maçon.:.

A l'œuvre. A' le jesuitisme, qui divise, obscurcit et demoralise, opposons la Maçon.: que unit, eclaire et moralise.



EXPEDIENTE.

AVISO— Comunicamos a todos os Ill.: MMemb.: do nosso Circ.: , que acha-se á venda no Edificio Commum as seguintes publicações :

Constit.: e EEst.: GGer.: da Ord.: , devidamente annotadas com todas as resoluções tomadas até 20 de Março do corrente anno.....	1\$000
Guias SSymb.: EEsc.: , nova edição re- vista e completada.....	1\$000
Guias SSymb.: do Rit.: Mod.:.....	1\$000
Guias SSymb.: do Rit.: Adonh.:...	1\$000
Guias de altos Gr.: do Rit.: Adonh.: ..	\$500

A Grande Secretaria Geral da Ordem, ao Valle do Lavradio n. 83, acha-se aberta diariamente, das 9 ás 2 horas.

O Sob.: Gr.: M.: Gr.: Com.: da Ord.: int.: despacha todos os dias, devendo as petições ou requerimentos serem entregues na Gr.: Secr.: Ger.: da Ord.: , á Rua do Lavradio n. 83, onde dá audiencia todas as quintas-feiras das 11 ao meio dia.

O Gr.: Secret.: Ger.: da Ord.: attende a todos os MMaç.: que o procurarem na Gr.: Secret.: Ger.: , das 11 ás 12 horas da manhã, e de tarde na casa de sua residencia ao Becco da Lapa n. 11.

Todas as noticias ou informações que tenham de ser publicadas no Boletim Official devem ser dirigidas ao Redactor em chefe, rua do Lavradio n. 83.

O Ill.: Ir.: 33.: Gr.: Thez.: Ger.: da Ord.: Francisco Peixoto Moreira Guimarães, reside á Rua da Ajuda 195 A.

Nous prions tous les rédacteurs auxquels nous envoyons notre Bulletin de vouloir bien nous remettre en échange régulièrement leurs journaux.

Adresse du Secrétariat : — Rua do Lavradio n. 83.

Rio de Janeiro. — Brésil.
